



A GESTÃO RISCO NO TERRITÓRIO, O CONTRIBUTO DOS PLANOS REGIONAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

**Painel 4 - Aplicação do
planeamento/planejamento e ordenamento
do território à gestão de riscos**

Teresa Cravo da Fonseca

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

t.fonseca@campus.ul.pt

Eduarda Marques da Costa

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa eduarda.costa@campus.ul.pt

José Luís Zêzere

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa zezere@campus.ul.pt

ÍNDICE

Enquadramento

A gestão do território e a gestão do risco em Portugal

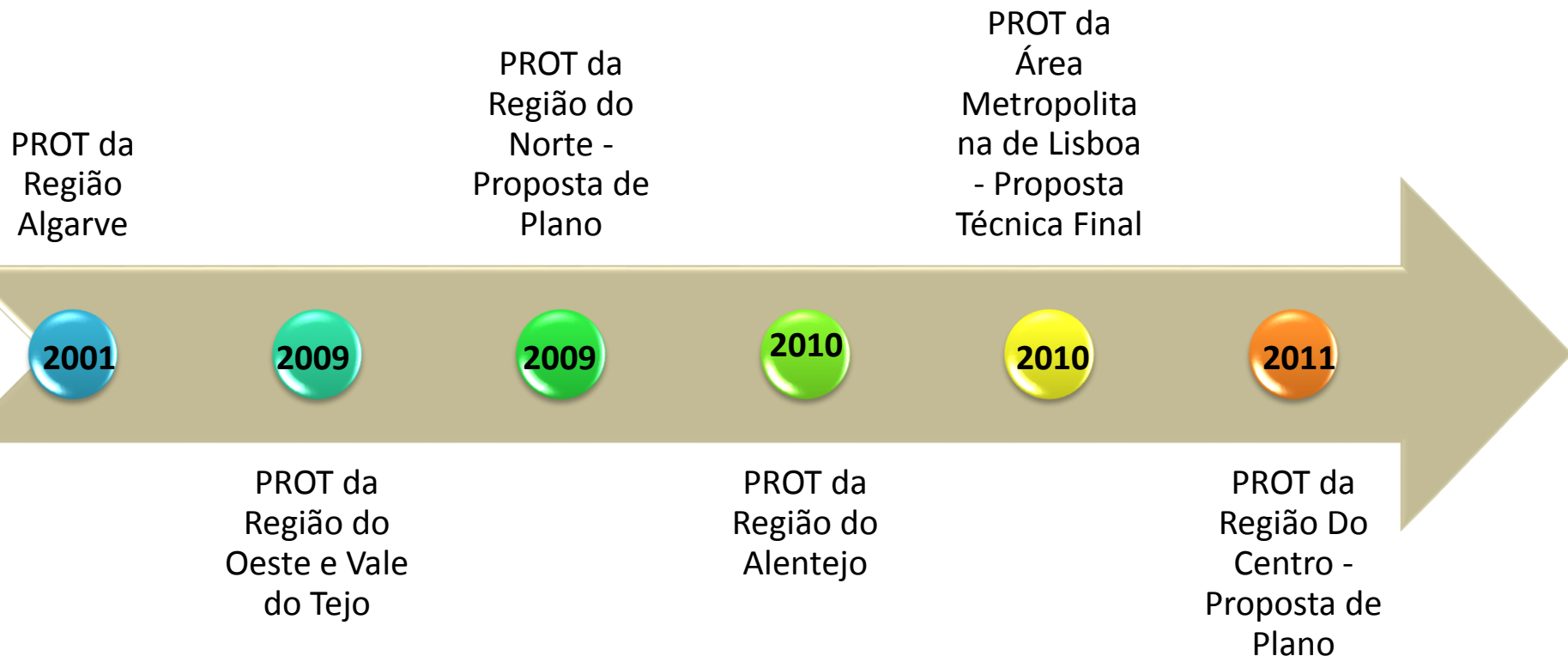
O contributo dos PROT para a gestão do risco

Conclusão

Bibliografia

Enquadramento

Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT) analisados



Enquadramento

etapas

- a) levantamento dos temas, desígnios, objetivos ou objetivos estratégicos previstos nos instrumentos de planeamento regional do território – Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) - que contribuam direta ou indiretamente para a gestão do risco e/ou para a resiliência;
- b) expressão dos resultados numa tabela de concordância;
- c) interpretação dos resultados.

objetivos

- i) reconhecer o contributo dos PROT para a integração do vector risco;
- ii) reconhecer a tipologia de risco que revela maior relevância nos instrumentos de gestão do território;
- iii) reconhecer o contributo dos PROT para a resiliência do território e suas sociedades

A gestão do território e a gestão do risco em Portugal

modelo mais
sustentável de
evolução da
sociedade.

Inclusão do vetor -
risco - no modelo
territorial

planeamento e gestão
territorial de
salvaguardando o direito
à segurança das
populações, através da
prevenção e minimização
dos riscos



Estratégia
Nacional de
Desenvolvimen
to Sustentável
– ENDS 2015



PROGRAMA
NACIONAL DE
ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO
(PNPOT)

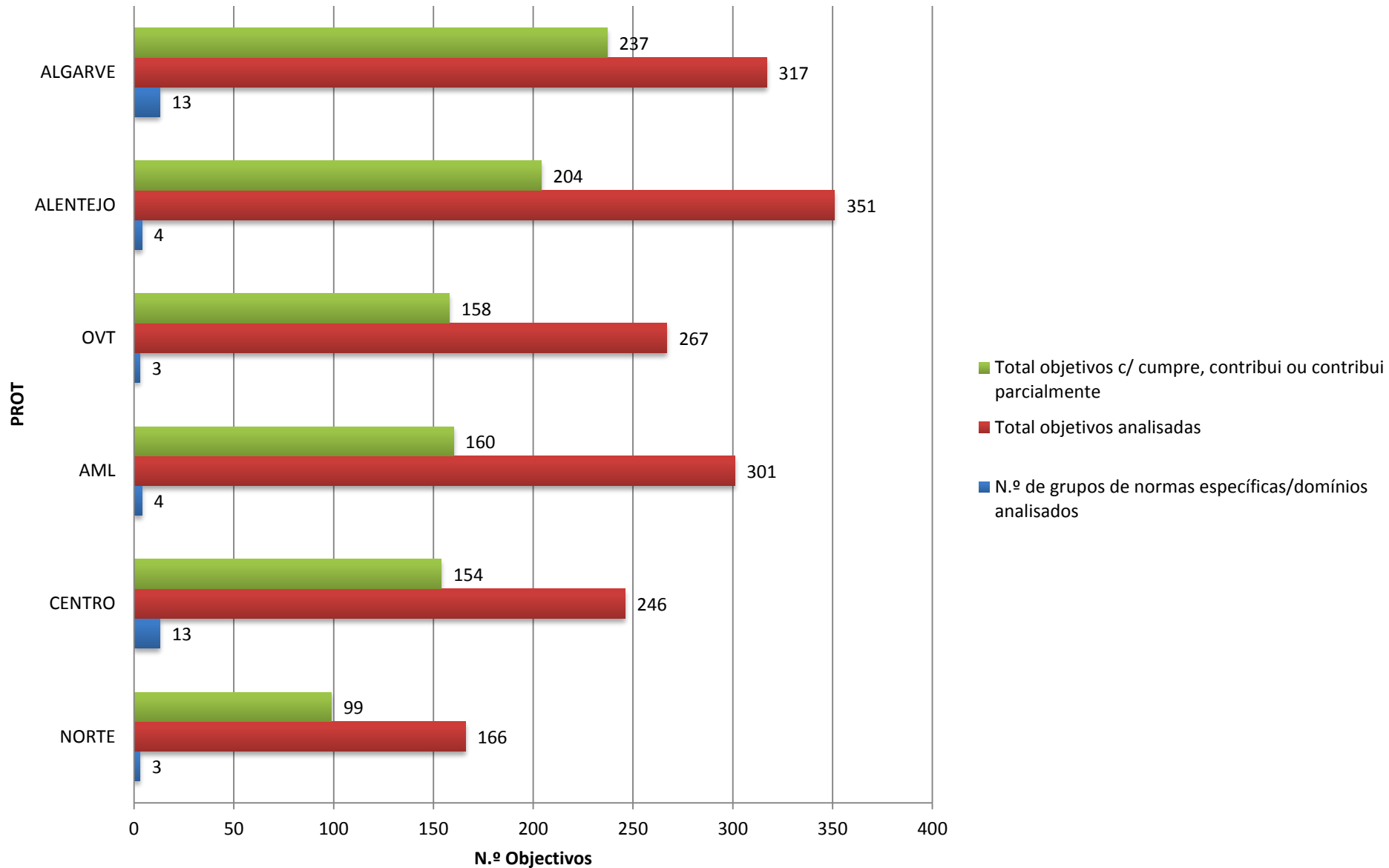


Plano Setorial
de Prevenção e
Redução de
Riscos (PSPRR)

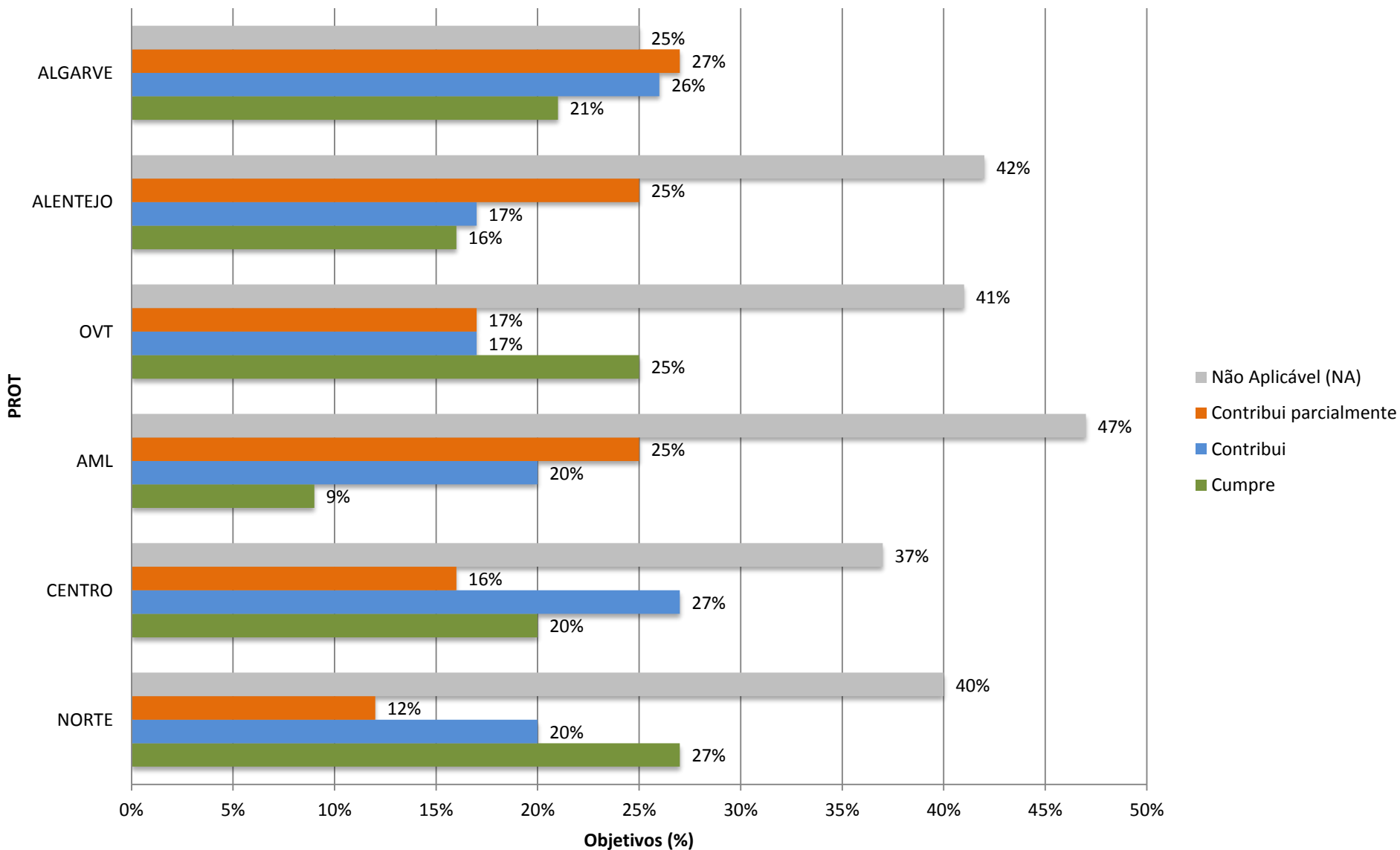
A gestão do território e
a gestão do risco em
Portugal

O contributo dos PROT para a gestão do risco

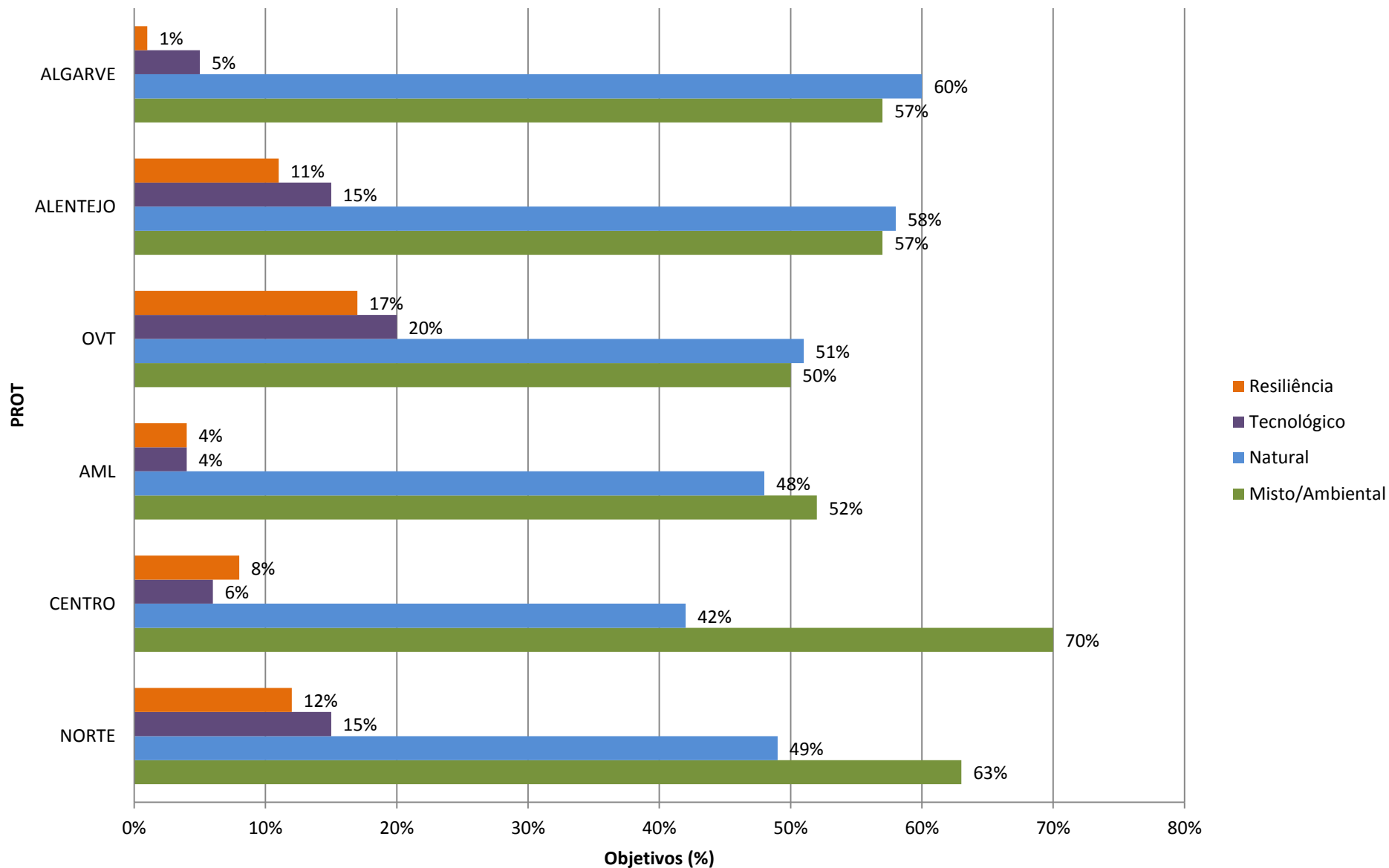
Análise dos PROT para a gestão do risco



Grau de contribuição - PROT e Risco



Contributo dos PROT segundo o Tipo de Risco e Resiliência



Conclusão

a matéria do risco está de forma direta ou indireta integrada em todos os instrumentos regionais

temas e desígnios ligados ao desenvolvimento do território e coesão territorial; o provimento de infraestruturas e equipamentos promovendo a coesão social;; a qualidade e eficiência da gestão territorial, têm contribuído fortemente para o processo de integração da gestão do risco na gestão do território

Conclusões

diferentes níveis de integração de políticas e estratégias ao nível regional

territórios com características distintas e com estádios de desenvolvimento diferentes condicionam as prioridades de gestão do território



O rumo....

É indispensável a avaliação dos instrumentos nacionais, regionais e municipais, através de índices de monitorização – os designados fatores críticos - para que se analise a eficácia e eficiência das práticas de gestão do risco no território.

Urge proceder à avaliação de instrumentos de base que configuram a gestão do risco através da gestão do território, bem como a criação de novas práticas de gestão e regulamentação sobre o risco, fortalecendo deste modo a proteção e segurança dos territórios e das suas populações.

Conclusão

Rumo da investigação...

verificar em que medida
existe “coerência”,
“convergência”,
“especificidade” nas
estratégias dos instrumentos
de ordenamento do território

verificação do cumprimento
dos objectivos nos vários
instrumentos, no sentido de
avaliar a eficácia das
**orientações e políticas no
sector.**

Conclusão

4. Bibliografia

1. Costa, Eduarda Marques da (2006). «*O Ordenamento à Escala Europeia*» Geografia de Portugal, Vol. IV, Circulo de Leitores, pp. 260-267
2. DGTOU - <http://www.dgotdu.pt/>
3. ENDS 2015 (2007) PIENDS - Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável. Presidência do Conselho de Ministros Resolução do Conselho de Ministros n.º 109/2007. Diário da Republica, 1.ª série – N.º 159 – 20 de Agosto de 2007
4. Fonseca, Teresa; Costa, Eduarda Marques da (2013). «*O contributo dos programas de ordenamento do território para a gestão risco*». IX Congresso da Geografia Portuguesa – Geografia: Espaço, Natureza, Sociedade e Ciência. Associação Portuguesa de Geógrafos. Dezembro 2013. pp. 662-668
5. ISDR (International Strategy for Disaster Reduction), 2005. World Conference on Disaster Reduction, 18-22 January 2005, Kobe, Hyogo, Japan. Proceedings of the Conference Building the Resilience of Nations and Communities to Disasters, United Nations. Geneva
6. Zêzere, José Luís (2007). «*Riscos e ordenamento do território*». Inforgeo, Julho 2007, pp. 59-63

4. Bibliografia



GRATA PELA ATENÇÃO

Teresa Cravo da Fonseca

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

t.fonseca@campus.ul.pt

Eduarda Marques da Costa

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

eduarda.costa@campus.ul.pt

José Luís Zêzere

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

zezere@campus.ul.pt